

O índice Bovespa subiu mais de 1% no final da manhã de ontem (9) e ultrapassou os 93 mil pontos. Com isso, o Ibovespa mantém a tendência de desempenho crescente registrada nos últimos dias e bate mais um recorde. Entre as ações mais negociadas, estavam da Petrobras e da Vale, com alta de mais de 2%. No caso da siderúrgica Usiminas, a valorização chegou perto dos 4%. Já o dólar opera em baixa, a R\$ 3,68.

Executivo deve mandar ao Congresso projeto que altera execução de penas

O governo federal deve enviar em fevereiro um projeto ao Congresso para alterar regras e procedimentos de execução de penas. Deve alterar pontos da Lei de Execuções Penais e do Código de Processo Penal. A informação foi divulgada pelo governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, em conversa com jornalistas após sair de encontro com o ministro da Justiça, Sérgio Moro, ontem (9) em Brasília. Moro havia mencionado a intenção, sem detalhar o teor das mudanças, em seu discurso de posse.

Segundo o político capixaba,

o projeto visa alterar normas “para que facilite procedimentos e possa dar dinamismo aos processos de execução penal”. Uma primeira redação será submetida aos governadores de estado até o fim de janeiro para que possam apresentar avaliações e sugestões. Em fevereiro, o projeto será enviado ao Congresso. Perguntado se Moro teria adiantado o teor das mudanças que constariam no projeto, Casagrande respondeu que “pontos como esse da videoconferência, que hoje é uma exceção, poderá virar regra”.

O governador acrescentou que “acha” que o recurso das tornezeiras eletrônicas

também poderá ser tratado no texto. O governador do Espírito Santo considerou a dinamização destes dois pontos importantes. Citou como exemplo o estado, onde em 2018 foram realizadas 32 mil escoltas de presos para audiências. “Isso [audiências] pode ser feito por meio de videoconferência. Muitas vezes um carro quebra, isso atrasa, o preso vai ter que ser conduzido a uma audiência daqui a dois meses e não precisava estar preso”, disse.

A preocupação de Renato Casagrande com a agilização da execução penal está relacionada à situação do sistema prisional do Espírito Santo. Ele



Apesar de considerar controlado, o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, classificou a situação como “uma bomba relógio, que pode explodir”.

disse que apresentou a Moro o quadro local. Hoje as unidades prisionais têm 9 mil mais detentos do que as vagas disponíveis. Em números aproximados há hoje no estado 23,3 mil presos, mas as unidades comportam 13,8 mil. “Temos que avançar

na videoconferência, na tornezeira eletrônica para que a gente dê agilidade”, disse. Apesar de considerar controlado, classificou a situação como “uma bomba relógio, que pode explodir”.

O governador afastou possi-

bilidade de pedido de apoio da Força Nacional, como no caso do Ceará e do Pará, e disse que o sistema de inteligência estadual não detectou qualquer risco de rebelião ou descontrole nas cadeias locais (ABR).

Governo Federal vai fazer pente fino em 2 milhões de benefícios do INSS

O governo federal vai fazer uma auditoria em 2 milhões de benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que têm indícios de irregularidade. O anúncio foi feito pelo secretário Especial da Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, após reunião, no Palácio do Planalto, para tratar da medida provisória de combate a fraudes no INSS, que deve ser editada pelo presidente Jair Bolsonaro até segunda-feira (14).

Marinho se reuniu com os ministros Onyx Lorenzoni (Casa Civil) e Paulo Guedes (Economia) para avaliar o texto da MP. “Há mais de 2 milhões de benefícios que precisam ser auditados, porque têm algum indício de ilicitude. Por isso há necessidade de fazer uma espécie de mutirão para zerar esse estoque”, disse Marinho.



“Há benefícios que precisam ser auditados, porque têm algum indício de ilicitude”, segundo o secretário.

O mutirão poderá gerar “uma economia significativa”, aos cofres públicos. “Há relatórios de ações anteriores, inclusive convalidados pelo TCU, que demonstram uma incidência de 16% a 30% de fraude nesse

tipo de benefício”.

O secretário disse que, até segunda-feira, o presidente deve assinar a MP. “Assinando, passa a ser do conhecimento público e a gente vai poder explicar em detalhes o que a gente

pretende nesse projeto, que combate a fraude, aperfeiçoa os mecanismos de validação de benefício em todo o país e atende uma preocupação da sociedade como um todo”. O texto da MP foi submetido à avaliação do presidente.

A MP também vai trazer “segurança jurídica” para o INSS. “Estamos prevendo algumas alterações na legislação que vão dar uma segurança jurídica ao próprio trabalho do INSS. Ao longo dos últimos anos, várias ações feitas pelo INSS para aperfeiçoar o sistema esbarraaram na falta de fundamentação legal. Essas dificuldades que foram identificadas estão sendo corrigidas”. Após assinada, a MP terá validade imediata, mas precisará ser aprovada pelo Congresso para se transformar definitivamente em lei (ABR).

“Capital político de Bolsonaro não dura seis meses”

São Paulo - Terceiro colocado nas eleições presidenciais de 2018, o ex-ministro Ciro Gomes criticou o governo do presidente Jair Bolsonaro, ao qual atribuiu um “potencial de confusão enorme”, em referência ao desmentido de que iria aumentar o IOF. “Do jeito que vai, o capital político de Bolsonaro não dura seis meses”, alertou Ciro em entrevista à rádio Assunção, de Fortaleza.

Ciro também criticou amplamente o governo. Disse que o presidente é “refém do Paulo Guedes”, ministro da Economia, a quem atribuiu “uma visão equivocada da questão estratégica da economia brasileira”, e que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, foi um “juiz exibicionista”. Ciro ainda criticou a condução de Onyx Lorenzoni na Casa Civil e duvidou da continuidade do ministro no governo: “O Onyx não vai permanecer”.

O PT também foi alvo das críticas de Ciro, que diz que



Ex-ministro Ciro Gomes

fará oposição a Bolsonaro, mas “respeitando a democracia”. Ciro afirmou que apoia a candidatura de Tasso Jereissati (PSDB-CE) à presidência do Senado, em oposição a Renan Calheiros (MDB-AL), e criticou um possível apoio do PT ao senador alagoano. Para Ciro, o PT “vai reeleger Renan” a despeito das críticas do partido a ele (AE).

PGR pede 80 anos de prisão para Geddel

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pediu ontem (9) a condenação do ex-ministro e ex-deputado Geddel Vieira Lima a 80 anos de prisão pelos crimes de lavagem de dinheiro e associação criminosa.

Também pediu a condenação do deputado Lúcio Vieira Lima a 48 anos e seis meses de prisão, pelos mesmos crimes. Ele é irmão de Geddel e não conseguiu se reeleger nas últimas eleições. O pedido foi enviado ao STF nas alegações finais da ação penal relacionada aos R\$ 51 milhões em espécie encontrados no apartamento de um amigo de Geddel em Salvador.

Ele foi preso preventivamente em 8 setembro do ano passado, três dias após o dinheiro ser encontrado, e hoje está na penitenciária da Papuda, no DF. A defesa solicitou a soltura dele por já estar encerrada a fase de instrução processual, razão pela qual ele não mais representaria ameaça às investigações, segundo os advogados.

Para Raquel Dodge, Geddel “já deu mostras suficientes do que, em liberdade, é capaz de fazer para colocar em risco a ordem pública e vulnerar a aplicação da lei”, razão pela qual deve continuar preso. Ela citou



Ex-ministro e ex-deputado Geddel Vieira Lima.

também o risco de fuga. A matriarca da família, Marluce Vieira Lima, também era ré na mesma ação penal, mas em novembro o relator do processo, ministro Edson Fachin, desmembrou a parte relativa a ela no caso, que deverá agora ser julgado pela 10ª Vara Federal da Bahia.

Raquel Dodge diz que o dinheiro encontrado no apartamento teve como origem diferentes práticas criminosas entre os anos 2010 e 2017, reveladas em outras investigações, entre elas as operações Lava Jato – que investiga desvios na Petrobras – e Cui Bono – que apura esquemas de corrupção na Caixa (ABR).

Ministro sugere outras regras para militares

Na cerimônia de transmissão de cargo do Comando da Marinha ontem (9), o ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, ressaltou que a reforma da Previdência deve avaliar regras diferenciadas para militares. A solenidade, no Clube Naval de Brasília, contou com a presença do presidente Jair Bolsonaro, que chegou ao local a bordo da lancha Amazônia. Seguindo o protocolo, o presidente não discursou.

Azevedo mencionou a reforma da Previdência ao se despedir do ex-comandante, o almirante de esquadra Eduardo Bacellar Ferreira, que passou o comando para o também almirante de esquadra Ilques Barbosa Junior. O ministro da Defesa destacou também a trajetória do militar, lembrando os 48 anos “de extrema dedicação e serviços prestados”.

Depois da salva de 19 tiros, o almirante Ilques Barbosa Junior ressaltou que a dinâmica das relações internacionais estabeleceu um “tempo de guerra e paz” que exige a união de esforços de todas as Forças Armadas e da sociedade. “Em tempos de guerra e paz, é imperiosa uma rigorosa prontidão dos sistemas de defesa



Ministro da Defesa, general Fernando Azevedo e Silva.

que envolvem tanto as Forças Armadas como os demais segmentos da sociedade brasileira de modo a ser alcançado o contínuo fortalecimento de todas as vertentes da soberania nacional”, disse.

O almirante lembrou que a Marinha é força fundamental na defesa das riquezas do país e lembrou a diversidade da Amazônia Azul, os espaços oceânicos de onde são retirados 85% do petróleo e 75% do gás natural e por onde é transmitida praticamente toda a comunicação do país por cabos submarinos. “Devemos estar sempre prontos a atuar em defesa dos interesses da nossa pátria nos espaços pantaneiros, amazônicos”, disse (ABR).

Toffoli nega votação aberta para presidência da Câmara

O presidente do STF, ministro Dias Toffoli, decidiu ontem (9) manter votação secreta para a eleição da presidência da Câmara, prevista para 1º de fevereiro. O ministro decidiu rejeitar mandado de segurança protocolado pelo deputado federal eleito Kim Kataguiri (DEM-SP), que defendeu que a votação dos parlamentares para eleger novo presidente da Casa fosse aberta.

Na decisão, Toffoli entendeu que a Constituição não definiu se votação da Câmara deve ser aberta ou secreta. Contudo, o regimento interno da Casa determina que a eleição para a Mesa Diretora seja fechada. Para ele, embora os deputados sejam eleitos pelo voto popular, com dever de atuar com transparência, as regras para eleição dos cargos da Mesa Diretora não pode sofrer interferência de outros poderes.

“A escolha da Mesa Diretiva importa uma definição de ordem política, intimamente relacionada à natural expressão das forças político-ideológicas que compõe as casas legislativas, impactando diretamente na relação do Poder Legislativo com o



Presidente do STF, ministro Dias Toffoli.

Poder Executivo. Essa atuação, portanto, deve ser resguardada de qualquer influência externa, especialmente de interferências entre Poderes”, decidiu.

Toffoli também deve decidir nos próximos dias recurso contra a decisão que impediu a realização de votação secreta para a eleição da nova Mesa Diretora do Senado. No último dia 19, o ministro Marco Aurélio aceitou um mandado de segurança protocolado pelo senador Lasier Martins (PSD-RS) e determinou que a votação seja feita de forma aberta. A votação secreta está previsto no Regimento Interno do Senado e da Câmara, no entanto, Marco Aurélio entendeu que a regra é inconstitucional (ABR).

“Se você acha seu professor rude, espere até ter um chefe. Ele não terá pena de você”.

Bill Gates (1955)
Fundador da Microsoft

BOLSAS

O Ibovespa: +1,72% Pontos: 93.613,04 Máxima de +1,73% : 93.626 pontos Mínima estável: 92.028 pontos Volume: R\$ 16,35 bilhões Variação em 2019: 6,51% Variação no mês: 6,51% Dow Jones: +0,62% (às 18h27) Pontos: 23.934,79 Nasdaq: +1,02% (às 18h27)

Pontos: 6.967,42 Ibovespa Futuro: +1,49% Pontos: 94.035 Máxima (pontos): 94.175 Mínima (pontos): 92.830 Global 40 Cotação: 850,694 centavos de dólar Variação: -0,25%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,6828 Venda: R\$ 3,6833 Variação: -0,92% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,76 Venda: R\$ 3,86 Variação: -0,77% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,6925 Venda: R\$ 3,6931 Variação: -0,74% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,6700 Venda: R\$ 3,8270 Variação: -0,85% - Dólar Futuro (fevereiro)

Cotação: R\$ 3,6840 Variação: -0,91% - Euro (às 18h27) Compra: US\$ 1,1547 Venda: US\$ 1,1547 Variação: +0,93% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2490 Venda: R\$ 4,2510 Variação: -0,05% - Euro turismo Compra: R\$ 4,1900 Venda: R\$ 4,4200 Variação: estável.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,18% ao ano. - Hot money, 82% ao mês. - CDI, 6,40% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.292,00 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,47% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 151,500 Variação: -0,49%.